



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
GABINETE DO REITOR

RESOLUÇÃO N° 78-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017.

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, neste ato como Presidente do Conselho Superior, órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo § 3º do Art. 10 da Lei N° 11.892, de 29.12.2008;

CONSIDERANDO o Memorando Eletrônico nº 154/2017-AUDIG/REIT, de 13 de dezembro de 2017, protocolo nº 23443.038836/2017-20;

CONSIDERANDO o Art. 13 combinado com o inciso X do Art. 42, do Regimento Geral do IFAM, aprovado pela Resolução nº 2, de 28 de março de 2011.

R E S O L V E:

Autorizar, *ad referendum* do Conselho Superior a aprovação do **Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT referente ao exercício 2018** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em observação a IN 24/2015-CGU, processo nº 23443.038836/2017-20, que com esta consta em anexo.

Dê-se ciência, publique-se, cumpra-se.


ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO
Reitor e Presidente do Conselho Superior

AUDITORIA INTERNA DO IFAM

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2018

Observância à IN 24/2015-CGU, quanto à elaboração e execução do planejamento anual de auditoria, referente ao exercício de 2018.

PAINT

Manaus, AM

Outubro de 2018



AUDITORIA GERAL DO IFAM – AUDIG
E-mail: auditoria@ifam.edu.br
Telefone: (92) 3306-0008

AUDIG

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CRITÉRIOS DO PLANEJAMENTO	4
3. AÇÕES DE AUDITORIA COM BASE NA APLICAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO 8	
4. AÇÕES DE AUDITORIA DE COMPETÊNCIA LEGAL E GERENCIAL	12
5. CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA, CONSIDERANDO HORAS DISPONÍVEIS E CUSTOS	14

1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas é a unidade que exerce atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação e de assessoramento e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações do IFAM, auxiliando o instituto a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia e dos processos de gerenciamento de riscos, de controle, e governança, que sejam relativos à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparéncia da gestão.

1.1 – Quadro 1 – Dados da Unidade:

Unidade Organizacional: Auditoria Interna do IFAM
Auditora Chefe: Samara Santos dos Santos
E-mail do responsável pelo preenchimento: auditoria@ifam.edu.br
Telefones do responsável pelo preenchimento: 3306-0008

1.2 – Quadro 2 – Estrutura da AUDIG:

Antônio Carlos da Paz Soares	Auditor
Deborah Martins Luz	Assistente em Administração
Lilian Freire Noronha	Auditora
Manoel Alencar de Queiroz	Auditor
Samara Santos dos Santos	Auditora Chefe

2. CRITÉRIOS DO PLANEJAMENTO

A relação das ações a serem trabalhadas em 2018 foram definidas a partir da matriz de riscos elaborada pela Auditoria Interna, na qual foram considerados como ponto principal os Objetivos Institucionais do IFAM dispostos no art. 7º da Lei 11.893/2008, conforme abaixo:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para o promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Ressalta-se que o IFAM também possui o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano de desenvolvimento anual – PDA e o Termo de Acordos e metas, os quais definem objetivos específicos e metas que também serão considerados nos trabalhos da AUDIN na fase de elaboração do planejamento operacional.

Também foi utilizada como fonte para o planejamento, a Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016, que dispõe sobre a Política de Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança do IFAM.

Considerando a Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016, foram considerados 05 critérios para a composição da matriz de riscos e de classificação das ações da AUDIN, conforme abaixo:

Critérios	AUDIN	IFAM	Planejamento
1. Ações de risco	100%	100%	100%
2. Ações de risco	100%	100%	100%
3. Ações de risco	100%	100%	100%

Quadro 3 – Critério 1 – Categoria do Risco

Categoria do risco	Definição
Financeiros/Orçamentários	Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações
Legais	Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade
Imagem/reputação do órgão	Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional
Operacional	Eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas
Risco ambiental	Eventos que podem comprometer a integridade física das pessoas, a preservação da fauna e flora, bem como os bens patrimoniais.

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Quadro 4 – Critério 2 – Situação do Impacto

Nível (pontos)	Impacto	Definição
5	Crítico	Um evento que, se ocorrer, pode causar a falha total de um processo.
4	Sério	Um evento que, se ocorrer, pode causar grande impacto em um processo.
3	Moderado	Um evento que, se ocorrer, pode causar impacto moderado em um processo, mas funções importantes ainda assim são executadas.
2	Menor	Um evento que, se ocorrer, causa apenas um pequeno aumento de custo ou atraso operacional.
1	Irrelevante	Um evento que, se ocorrer, não produz efeito na operação.

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Quadro 5 – Critério 3 – Situação das Probabilidades

Escala (Pontos)	Probabilidade	Descrição
5	Altamente provável	Histórico de ocorrência bastante frequente; Um evento ou mais com frequência definida em até 1 mês
4	Muito provável	Histórico de ocorrência provável; Um evento com frequência definida acima de 1 mês e até 3 meses
3	Provável	Histórico de ocorrência ocasional; Um evento com frequência definida acima de 3 meses e até 6 meses.
2	Pouco provável	Histórico de ocorrência baixo; Um evento com frequência definida acima de 6 meses e até 1 ano.
1	Improvável	Histórico de ocorrência mínimo; Um evento com frequência definida acima de 1 ano

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Quadro 6 – Critério 4 - Matriz de Avaliação de Riscos do IFAM

		Matriz de Avaliação de Risco IFAM (Atual)				
		Probabilidade				
		Improvável (1)	Moderado (2)	Provável (3)	Muito provável (4)	Altamente provável (5)
Cítrico	5	05	10	15	20	25
Sério	4	04	08	12	16	20
Moderado	3	03	06	09	12	15
Menor	2	02	04	06	08	10
Irrelevante	1	01	02	03	04	05

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Quadro 7 – Critério 5 – Classificação do Risco

16-17	Crítico
09-15	Alto
04-08	Médio
01-03	Baixo

Fonte: Resolução nº 32-CONSUP/IFAM, de 02 de setembro de 2016.

Além desses critérios, informa-se que na etapa de desenvolvimento operacional das ações, será considerado o critério de materialidade dos recursos recebidos pelo IFAM para execução dos Programas de Governo previstos para 2018.

3. AÇÕES DE AUDITORIA COM BASE NA APLICAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO

Considerando que a gestão do IFAM está em estágio incipiente quanto aos mecanismos de gestão de riscos, foi necessário que a própria Auditoria Interna realizasse um breve trabalho de identificação de riscos para que, por fim, pudesse definir as ações prioritárias a serem trabalhadas no ano de 2018.

Ressalta-se que não se trata do modelo ideal de consecução de matriz risco, visto que a identificação de riscos deve estar originalmente a cargo da Gestão, no entanto, como a mesma está em fase de implantação do seu processo, a Auditoria Interna, nesse momento, precisou realizar tal atividade.

Para tanto, foram considerados como objetivos institucionais aqueles previstos no art. 7º da Lei 11.892/2008, os quais foram correlacionados com possíveis ameaças que pudessem impedir ou prejudicar as suas consecuções. Nesse momento, trabalhou-se apenas com os riscos negativos. Segue o quadro abaixo, demonstrado essa primeira análise.



Quadro 8 – Objetivos Institucionais – art. 7º da Lei 11.892/2008 x Possíveis Ameaças

I - instituir educação profissional técnica de nível médio, oferecendo à sociedade, na forma de serviços, ações para a participação e representatividade, com especial destaque ao mundo do trabalho, de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, e que a promoção das demandas socioeconômicas locais é beneficiária e comunicadora	VII - realização de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades do desenvolvimento das instituições universitárias e tecnológicas, visando a formação de profissionais para o interesse social e socioeconómico local e nacional.	VIII - ministrar ensino nível de educação superior:
Séries de áudios insuficientes	Indisponibilidade de laboratórios adequados para áudio práticas	VIII - ministrar ensino nível de educação superior:
Força de trabalho docente insuficiente	Indisponibilidade de biblioteca adequada	VIII - ministrar ensino nível de educação superior:
Falta de atualização e aperfeiçoamento das matérias curriculares	Falta de atualização e aperfeiçoamento das matérias curriculares	VIII - ministrar ensino nível de educação superior:
		IX - ministrar ensino nível de educação superior:
		X - ministrar ensino nível de educação superior:
		XI - ministrar ensino nível de educação superior:
		XII - ministrar ensino nível de educação superior:
		XIII - ministrar ensino nível de educação superior:
		XIV - ministrar ensino nível de educação superior:
		XV - ministrar ensino nível de educação superior:
		XVI - ministrar ensino nível de educação superior:
		XVII - ministrar ensino nível de educação superior:
		XVIII - ministrar ensino nível de educação superior:
		XIX - ministrar ensino nível de educação superior:
		XX - ministrar ensino nível de educação superior:
		XXI - ministrar ensino nível de educação superior:



Após essa etapa de identificação dos riscos, houve o trabalho de avaliação e classificação dos riscos, resultando assim na matriz de riscos, conforme quadro abaixo:

Quadro 9 – Matriz de risco

Eventos (Riscos)	Objetivos Institucionais	X Impacto da ameaça (1-5)	Y Probabilidade e (1-5)	Risco = X*Y (1-25)	Categoria do Risco	Nível (Baixo -médio-alto-crítico)
Salas de aula insuficientes	I, II e III	4	2	8	Operacional	Médio
Força de trabalho docente insuficiente	I, II e III	4	5	20	Operacional	Crítico
Indisponibilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	I, II, III, IV	5	4	20	Operacional	Crítico
Falta de adequação da oferta às demandas existentes	I, II e III	5	5	25	Imagem/reputação do órgão	Crítico
Falta de atualização e aperfeiçoamento das matrizes curriculares	I, II e III	5	4	20	Legais	Crítico
Indisponibilidade de biblioteca adequada	III, IV	3	1	3	Operacional	Baixo
Indisponibilidade de acervo tecnológico adequado	III, IV	5	3	15	Operacional	Alto
Falta de incentivo financeiro - bolsas pesquisa e extensão	III, IV	4	3	12	Financeiros/orçamentários	Alto
Falta de investimento	III, IV	4	3	12	Financeiros/orçamentários	Alto
Falta de professor com perfil para às atividades direcionadas às áreas de pesquisa e extensão	III, IV	3	2	6	Operacional	Médio
Falta de mapeamento das necessidades da comunidade	III, IV	5	4	20	Imagem/reputação do órgão	Crítico
Falta de alinhamento entre o ensino, pesquisa e extensão	III, IV	5	5	25	Imagem/reputação do órgão	Crítico
Indisponibilidade de estágio aos alunos	IV	4	4	16	Imagem/reputação do órgão	Crítico
Falta de demanda por parte do mercado de trabalho	IV e V	5	4	20	Imagem/reputação do órgão	Crítico

Fonte: Planejamento estratégico do IFAM / Relatório da AUDIN, CGU e TCU
Elaboração: AUDIN

Considerando o mapeamento de riscos e as possibilidades de recursos disponíveis no setor de Auditoria Interna, foram destacadas ações de avaliação direcionadas a diagnosticar as situações de riscos classificadas em nível crítico. Também foram mapeadas as metas e indicadores para a mensuração dos resultados das ações de auditoria interna. Segue o quadro abaixo, com destaque apenas as ações com classificação em nível crítico:

Quadro 10 – Ação de Auditoria Baseada nos Riscos Críticos

Eventos (Riscos)	Objetivos Institucionais	Nível (Baixo - médio-alto - crítico)	Ação de Auditoria Interna 2018 - Institucionais	Meta	Indicadores	OBS
Força de trabalho docente insuficiente	I, II e VI	Crítico	• Avaliação da governança, controle e monitoramento referentes ao risco insuficiência da força de trabalho docente.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;	Quantidade de resultados e recomendações	Considerando que já foi objeto de análise no ano de 2017, não será consumulado no relatório apesar do 2018 necessidade de aferição das necessidades humanas.
Inadequabilidade de laboratórios adequados para aulas práticas	I, II, III, IV e VI	Crítico	• Avaliação da governança, controle e monitoramento referentes ao risco inadequabilidade dos laboratórios adequados às aulas práticas.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;	Quantidade de resultados e recomendações	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;
Falta de adequação da oferta às demandas existentes	I, II e VII	Crítico	• Avaliação da governança, controle e monitoramento referentes ao risco inadequação da oferta às demandas existentes.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;	Quantidade de resultados e recomendações	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;
Falta de atualização e aperfeiçoamento das matrizes curriculares	I, II e VII	Crítico	• Avaliação da governança, controle e monitoramento referentes ao risco inadequação das matrizes curriculares.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;	Quantidade de resultados e recomendações	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;
Falta de atendimento das necessidades da comunidade	II, IV, V	Crítico	• Avaliação da governança, controle e monitoramento referentes ao risco inadequação das necessidades da comunidade.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;	Quantidade de resultados e recomendações	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;
Falta de alinhamento entre o ensino, pesquisa e extensão	II, IV, V	Crítico	• Avaliação da governança, controle e monitoramento referentes ao risco inadequação entre o ensino, pesquisa, extensão e extensão.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;	Quantidade de resultados e recomendações	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;
Inadequabilidade de estagiários alunos	IV	Crítico	• Avaliação da governança, controle e monitoramento referentes ao risco inadequabilidade de estagiários alunos.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;	Quantidade de resultados e recomendações	Considerando que já foi objeto de análise no ano de 2017, não será consumulado no relatório apesar do 2018 necessidade de aferição das necessidades humanas.
Falta de demanda por parte do mercado de trabalho	IV e V	Crítico	• Avaliação da governança, controle e monitoramento referentes ao risco inadequabilidade de demanda por parte do mercado de trabalho.	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;	Quantidade de resultados e recomendações	Meta 1 - Fornecer para a organização uma avaliação independente sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles;

4. AÇÕES DE AUDITORIA DE COMPETÊNCIA LEGAL E GERENCIAL

Destaca-se que a matriz de ações foi elaborada tomando como foco principal os objetivos institucionais do IFAM, ou seja, objetivos de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, também estão relacionados ao planejamento da Auditoria as ações de competência legal, ou seja, aquelas inerentes às atividades de auditoria interna previstas em instruções normativas, normas internacionais, legislação e boas práticas. Também foram mapeadas as metas e indicadores para a mensuração dos resultados das ações de auditoria. Segue quadro abaixo:

Quadro 11 – Ação de Auditoria Baseada na Competência Normativa

Ação da auditoria interna - competência gerencial	Meta	Indicadores
Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, cancelada e revisada.
Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, cancelada e revisada.
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, cancelada e revisada.
Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos de controle.	Contribuir com valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Assessorar a gestão quanto ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas anual.	Contribuir com valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Elaborar o PAINT/PDA 2018	Identificar e elaborar os normativos técnicos referentes às boas práticas de auditoria.	Elaboração de documentos exigidos pelos normativos.
Acompanhar as atividades dos órgãos de controle e governança do IFAM (Unicor, Ouvidoria, CGCI)	Contribuir com valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Elaborar o RAINT 2017	Identificar e elaborar os normativos técnicos referentes às boas práticas de auditoria.	Elaboração de documentos exigidos pelos normativos.
Atender às solicitações do dirigente máximo do IFAM.	Contribuir com valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Realizar atividade de orientação à unidade Campus Coari	Contribuir com valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.
Realizar atividade de orientação à unidade Campus Presidente Figueiredo	Contribuir com valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata e treinamentos.

Fonte: Planejamento estratégico do IFAM / Relatório da AUDIN, CGU e TCU.

Elaboração: AUDIN

Por fim, foram planejadas ações de capacitação e de desenvolvimento do setor, conforme segue abaixo:

Acompanhamento das ações de governança	Realizar treinamento sobre as boas práticas de auditoria.
Educação e Capacitação	Realizar treinamento sobre as boas práticas de auditoria.

Quadro 12 – Ação de Capacitação

Ação de Capacitação
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP
Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP
Participar da capacitação - Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira – EAD Gratuito – ENAP
Participar da Capacitação - Elaboração de Planos de Dados Abertos – EAD Gratuito – ENAP
Participar da capacitação - Desenvolvimento de Equipes – EAD Gratuito – Senado
Participar da capacitação - Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública – EAD Gratuito – Senado
Participar da capacitação - Excelência no Atendimento – EAD Gratuito – Senado
Participar da capacitação - Secretaria Acadêmica Digital – EAD – CONSAE
Participar da capacitação - Administração Acadêmica e Universitária – Presencial (Encontro Anual) – CONSAE
Participar da capacitação - Processo e Emissão de Certificados e Diplomas – Presencial – CONSAE
Participar da capacitação - Conselho de Registro Acadêmico – Presencial – CONSAE
Participar da capacitação - Fórum Educacional – EAD – Sateducacional
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC
Participar de congressos, seminários ou afins promovidos pela CGU
Participar de congressos, seminários ou afins promovidos pelo TCU
Participar de congressos, seminários ou afins promovidos pelo MEC
Participar do Treinamento CIA 2 – Presencial – EAD Gratuito – Senado
Participar do Treinamento CIA 3
Participar da prova de Certificação
Participar de treinamento sobre auditoria de TI
Participar da capacitação - Administração Acadêmica e Universitária – Presencial (Encontro Anual)
Participar da capacitação - Tomar posse como Auditor de Contabilidade – Presencial – CONSAE

Quadro 13 – Ação de Capacitação

Ação de Desenvolvimento do Setor
Adquirir Obras técnicas verticais (informática)
Adquirir livros técnicos para auxiliar nas atividades de auditoria
Contratar servidores para cargo de auditor, via concurso público
Finalizar a customização do ambiente de auditoria no ambiente SIPAC/UF
Promover a formalização das estruturas operacionais do setor de auditoria
Estruturar as linhas de operação do setor de auditoria com os devido suporte de recursos humanos, por meio administrativo



5. CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA, CONSIDERANDO HORAS DISPONÍVEIS E CUSTOS

Ante o exposto, segue a consolidação das ações de auditoria, de capacitação e desenvolvimento do setor, planejadas para 2018 considerando a disponibilidade de horas disponíveis e estimativa de custos:

Quadro 14 – Ação de Auditoria x Horas Disponíveis x Custos

Ação de Auditoria	Servidor responsável	Total de horas	Quantidade de horas	Quantidade de dias	Custo do Objeto (estimativa)	Custo passagem (estimativa)	Custo diária (estimativa)
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas à adequada composição das matrizes curriculares.	Antonio	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas ao mapeamento das necessidades da comunidade quanto aos produtos da pesquisa e da extensão.	Antonio	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Antonio	480	4	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -





Acompanhar as atividades dos órgãos de controle e governança do IFAM (Unicor, Ouvidoria, CGCI)	Antonio	360	8	45	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Realizar atividade de orientação à unidade Campus Coari	Antonio	40	8	5	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas à disponibilidade de laboratórios adequados às aulas práticas.	Lilian	480	8	60	R\$ -		
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas à oferta de estágio aos alunos.	Lilian	480	8	60	R\$ -		
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Lilian	480	4	120	R\$ -		
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas ao monitoramento adequado da demanda por parte do	Lilian	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -





mercado de trabalho.

Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas à busca pela adequação da oferta às demandas existentes.	Manoel	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Avaliar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controle referentes às ações da gestão direcionadas ao alinhamento entre pesquisa, ensino e extensão.	Manoel	480	8	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	Manoel	138	3	46	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	Manoel	150	3	50	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Manoel	480	4	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos de controle.	Manoel	120	1	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -





Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	Samara	240	4	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	Samara	240	4	60	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIN	Samara	480	4	120	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos que comitentes	Samara	360	4	90	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Assessorar a gestão quanto ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas anual.	Samara	60	2	30	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Elaborar o PAINT/PDA 2018	Samara	240	8	30	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Elaborar o RAINT 2017	Samara	90	3	30	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Atender às solicitações do dirigente máximo do IFAM.	Samara	12	1	12	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Realizar atividade de orientação à unidade Campus Presidente	Samara	24	8	30	R\$ -	R\$ -	R\$ -





Figueiredo

Quadro 15 – Ações de Capacitação x Horas disponíveis x Custo

		Total			Custo do	Custo	Custo médio
	Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP	Antonio	24	8	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Secretaria CONSAE	Participar da capacitação - Secretaria Acadêmica Digital – EAD – CONSAE	Antonio	24	8	R\$ 3.750,00	R\$ -	R\$ -
Controle e serviços	Participar da capacitação - Controle e Registro Acadêmico – Presencial – CONSAE	Antonio	24	8	R\$ 3.750,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC (CPI-00)	Antonio	24	8	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
Participar de congressos, seminários ou	Antonio	24	8	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -





afins promovidos pelo MEC

	Participar de treinamento sobre auditoria de TI	Antonio	32	8	4	R\$ 2.500,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.200,00
	Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP	Lilian	24	8	3	R\$ -		
	Participar da capacitação - Processo e Registro de Certificados e Diplomas – Presencial - CONSAE	Lilian	24	8	3	R\$ 3.750,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
	Participar da capacitação - Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira – EAD Gratuito – ENAP	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Participar da capacitação - Desenvolvimento de Equipes – EAD Gratuito – Senado	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Participar da capacitação - Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública – EAD Gratuito – Senado	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC	Manoel	R\$ 24	R\$ 8	R\$ 3	R\$ 700,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00





	Participar de congressos, seminários ou afins promovidos pelo TCU	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
	Participar da capacitação - Introdução à Gestão de Processos – EAD Gratuito – ENAP	Manoel	24	8	3	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Participar da capacitação - Administração Acadêmica e Universitária – Presencial (Encontro Anual) – CONSAE	Samara	24	8	3	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
	Participar de Fórum técnico promovido pela UNAMEC	Samara	24	8	3	R\$ 700,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
	Participar de Treinamento CIA 2	Samara	40	8	5	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00
	Participar de Treinamento CIA 3	Samara	40	8	5	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -
	Participar da prova de Certificação CIA 2 e CIA 3	Samara	16	8	2	R\$ 3.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00





Quadro 16 – Ação de desenvolvimento x Horas disponíveis x Custo

Ação de Auditoria - Desenvolvimento	Servidor responsável	Total de horas	Quantidade de horas	Quantidade de dias	Custo do Objeto (Estimativa)	Custo passagem (estimativa)	Custo diária (estimativa)
Adquirir 04 monitores verticais (informática)	Samara	2	2	1	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -
Adquirir livros técnicos para auxiliar nas auditorias	Samara	2	2	1	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Contratar serviços do cargo de auditor (auditoria externa), por meio de concurso público	Samara	100	2	10	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Finalizar a customização do módulo de auditoria no ambiente SIPAC	Samara	30	1	30	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ -
Promover a formalização das estruturas operacionais do setor de auditoria	Samara	15	1	15	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estruturar as linhas de operação do setor de auditoria com os devidos suportes de recursos humanos, por meio de apoio administrativo.	Samara	23	1	23	R\$ -	R\$ -	R\$ -



Quadro 17 – Total de Horas e Total de Custos

Total de Horas	Total de Custos
Total de Horas de Capacitação dos auditores	512
Total de horas de ação da auditoria	7354
Total de Horas de ação de desenvolvimento do setor	102
	7968
Total de horas de capacitação administrativo	48
Custo do Objeto de auditoria)	RS 29.150,00
Custo da passagem (residativa)	RS 25.000,00
Custo da diária (residativa)	RS 3.200,00
	RS 57.350,00
	512
	7354
Total de custos das ações de desenvolvimento do setor	102
	7968
	48
Samuel de Souza Santos Auditador IFAM Matrícula nº 1885822	RS 29.150,00
	RS 25.000,00
	RS 57.350,00
	512
	7354
	102
	7968
	48